

Marlene Gomes De Freitas Adriana Giacometti De Melo Clederson Dantas De Souza Edson De Araújo Inácio Larissa Freitas Lacerda

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Resumo

Na atualidade o transplante cardíaco é a melhor opção para o tratamento de insuficiência cardíaca refrataria, no entanto o número de doadores ainda é muito escasso, o que limita a realização de uma maior quantidade de transplantes em paciente com insuficiência cardíaca. O transplante cardíaco traz a possibilidade de um aumento relacionado a sobrevida de pacientes em estado de Cardiopatia terminal, proporcionando uma melhora significativa relacionada a qualidade de vida do paciente, aqui falamos um pouco sobre quais são as competências da enfermagem para atuar nos cuidados com o pós operatório do paciente transplantado e a importância dos cuidados de enfermagem nos pós transplante para que a qualidade de vida desse paciente passe a ser o mais próximo possível de uma vida normal.